



AGOSTO
lilás

SEESP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS
DO ESTADO DE SÃO PAULO
Filiado à CUTSP, FENSP, CONASS, CNTSP, SNTSP

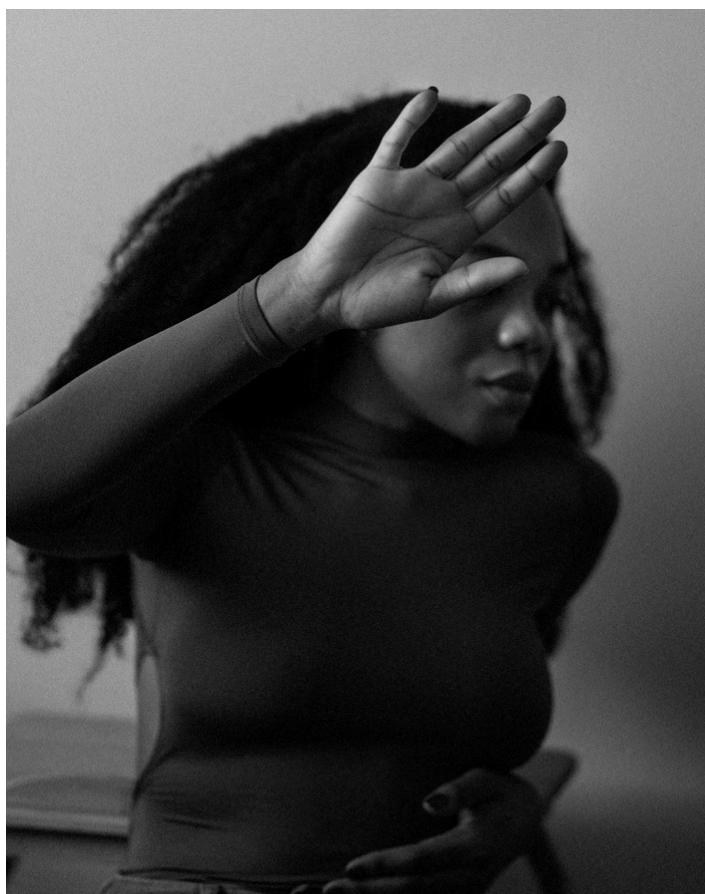
Mês de Conscientização de Combate à Violência Contra a Mulher

Enfermeiras também são vítimas: SEESP reforça o alerta contra o feminicídio

O mês de agosto foi oficialmente designado como um período de conscientização e combate à violência contra a mulher com a implementação da Lei nº 14.448 de 2022. Esta iniciativa do Governo Federal, conhecida como Agosto Lilás, visa promover debates e ações para enfrentar uma das questões mais urgentes e dolorosas da sociedade: a violência doméstica.

De acordo com Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (Raseam 2025) entre os anos de 2015 e 2024, foram registradas 11.650 ocorrências de feminicídios e 29.659 ocorrências de homicídio doloso e lesão corporal seguidas de morte de mulheres no Brasil. Esses números somam 41.309 casos de mortes violentas de mulheres no período.

Infelizmente, nos últimos tempos, a enfermagem também tem sido atingida pela violência. Houve casos de Enfermeiras assassinadas em seus locais de trabalho, vítimas desta triste realidade. O **Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo (SEESP)** reforça a urgente necessidade de políticas públicas eficazes voltadas à proteção das mulheres, tanto no ambiente



laboral quanto em todas as esferas da sociedade. É fundamental garantir segurança em todo o percurso, assegurando o direito de ir e vir com dignidade e respeito. Neste cenário, é essencial que as Enfermeiras se unam, fortaleçam suas redes de apoio e ajudem umas às outras, construindo um ambiente mais seguro, solidário e resistente à violência.

Vale ressaltar que as pretas e pardas enfrentam uma carga dupla de opressão por serem mulheres negras, o que torna suas experiências de sofrimento particularmente mais intensas. Elas enfrentam maior vulnerabilidade à violência, à exploração e ao estresse socioeconômico, fatores que podem contribuir para o desenvolvimento de práticas autodestrutivas.

Diante desse cenário alarmante, é essencial que cada um de nós assuma a responsabilidade de romper o ciclo da violência. A denúncia é um passo importante, é preciso construir uma cultura de respeito, igualdade e acolhimento às mulheres em todos os espaços.

BOLETIM

COMUNICA

Mês do Incentivo ao Aleitamento Materno



AGOSTO
Dourado

SEESP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo CNT FEN SP SEESP SEESP SEESP

Direito, Saúde e Cuidado com Apoio da Enfermagem

Instituído pela Lei Federal nº13.345/17 a Campanha "Agosto Dourado", celebra a importância da amamentação. A cor foi estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que considera o leite materno um "alimento de ouro".

De acordo com OMS, a recomendação é que os bebês sejam alimentados exclusivamente com leite materno até os 6 meses de idade. E que, mesmo após a introdução dos primeiros alimentos sólidos, sigam com o leite da mãe até, pelo menos, os 2 anos de idade.

No Brasil, o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI), publicado em 2021, revelou que 45,8% das crianças menores de 6 meses estavam em aleitamento materno exclusivo. Embora ainda abaixo do ideal, o número representa um avanço expressivo: em 1986, esse índice era de apenas 3%.

Segundo o Ministério da Saúde, o ato é bom não só para o bebê, mas também para a mulher, pois reduz as chances de sangramento pós-parto; ou de desenvolver anemia, câncer de mama e de ovário, diabetes e infarto do coração. Além de colaborar com a perda do peso ganhado durante a gravidez e desencadear a liberação de ocitocina, um hormônio que não apenas estimula a produção de leite, mas também induz contrações uterinas, que ajudam o útero a voltar ao seu tamanho pré-gravidez de forma mais rápida e eficiente.

Por meio do leite materno o bebê recebe os anticorpos da mãe que o protegem contra doenças como, diarreia e infecções, principalmente as respiratórias. O risco de asma, diabetes e obesidade também é menor, mesmo depois do desmame.

A/o Enfermeira/o oferece orientações sobre a amamentação, apoio emocional e dificuldades como fissuras e pega incorreta. Sua atuação garante um aleitamento mais seguro e eficaz, promovendo a saúde do bebê e o bem-estar da mãe.



O Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo (SEESP) tem cláusulas nas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT) que promovem mais estabilidade à Enfermeira gestante, no qual a mulher que estiver amamentando, pode optar por unificar os intervalos destinados para a amamentação, optando por entrar uma hora mais tarde ou sair uma hora mais cedo conforme legislação vigente.

Reforçamos que amamentar é uma prática que precisa ser amparada por políticas públicas, apoio social e acolhimento profissional. Garantir ambientes favoráveis à amamentação é um compromisso de toda a sociedade com o início da vida e com a saúde das futuras gerações.

Junte-se a nós nessa luta e filie-se ao SEESP!



seesp.com.br



(11) 98909-4104



[/seesponline](#)



[/enfermeirossp](#)